

□ Tempo de leitura: 4 min.

*Na foto: Carlo GASTINI, o promotor e primeiro animador do movimento dos Ex-alunos de Dom Bosco, em meio aos jovens na oficina de encadernação de Valdocco – Turim.*

*No coração da Família Salesiana sopra hoje um vento novo. Em todos os continentes, milhares de Ex-alunos e Amigos de Dom Bosco estão redescobrindo a atualidade do carisma salesiano e o valor de uma vocação recebida nos bancos da escola, em um oratório ou em uma casa-família. Não se trata de uma simples renovação organizacional, mas de um retorno às fontes: ouvir o Evangelho com o olhar de Dom Bosco, caminhar juntos com estilo sinodal e servir os jovens com paixão educativa. É um chamado a transformar-se permanecendo fiel a um sonho que continua a gerar vida e esperança.*

Em toda a rede mundial da Confederação dos Ex-alunos e Amigos de Dom Bosco, está ocorrendo um tranquilo despertar. O maior movimento dentro da Família Salesiana empreendeu um caminho de profunda renovação – não simplesmente uma reforma administrativa, mas uma transformação espiritual que busca redescobrir o coração de sua missão. Guiado pelo espírito da liderança sinodal, esse caminho convida todos os membros a ouvir, discernir e caminhar juntos na fé e no serviço.

No centro dessa transformação, trata-se não de mudar por modernidade, mas por fidelidade ao sonho de Dom Bosco. É um ato de profundo discernimento – olhar para trás com gratidão, viver o presente com coragem e reimaginar o futuro com esperança. Cada ex-aluno e amigo de Dom Bosco carrega em si uma centelha do mesmo fogo que outrora ardia no coração de Dom Bosco: uma paixão pelos jovens, especialmente pelos pobres e pelos esquecidos. Esse fogo continua a brilhar em salas de aula, salas de reunião, hospitais, oficinas e casas em todo o mundo. Cada membro torna-se uma testemunha viva da missão de Dom Bosco – formar “bons cristãos e honestos cidadãos” através da fé, da compaixão e do serviço.

A Assembleia Geral Mundial Extraordinária de 2024 assinalou um marco nessa renovação. Com delegados vindos de mais de quarenta países, o tema “Caminhar Juntos: Mudar para a Continuidade” capturou a essência de um movimento que abraça a transformação, permanecendo fiel às suas raízes. A Assembleia reafirmou que a fidelidade à visão de Dom Bosco significa mantê-la viva por meio de uma adaptação criativa. Desse espírito surgiu um audacioso plano em sete passos — um roteiro centrado em ouvir todas as vozes, reconectar-se com o patrimônio salesiano

e responder às necessidades mutantes dos jovens que enfrentam novas formas de pobreza, isolamento e injustiça.

Esse caminho está fortalecendo a presença e o alcance da organização nas quatro regiões do mundo. Cada encontro, reunião e iniciativa torna-se um momento de encorajamento, renovação e redescoberta de nossa visão e missão compartilhadas. Quatro pilares-chave emergiram como faróis orientadores para essa renovação: Fraternidade, Liderança Sinodal, Mudança e Missão.

A fraternidade está no centro do carisma salesiano – aquele espírito de família feito de alegria, simplicidade e cuidado mútuo. Ela fortalece a identidade e a unidade, formando uma base sobre a qual a colaboração e o crescimento podem florescer. A liderança sinodal, inspirada no convite do Papa Francisco a uma Igreja mais inclusiva, chama a Confederação a um novo modo de liderar: participativo, humilde e enraizado na comunhão. A mudança deixa de ser vista como uma ameaça, passando a ser um sinal de vitalidade – uma resposta ao movimento do Espírito em nossos tempos. Como Dom Bosco e Carlos Gastini começaram há 155 anos, o sonho permanece vivo, e agora é nossa responsabilidade torná-lo real para os jovens de hoje.

Um sinal vital dessa renovação é a participação ativa dos jovens ex-alunos (JEX). Sua energia, criatividade e intuição trazem nova vida ao movimento. Os jovens não são apenas o futuro, mas o presente da Família Salesiana. Seu envolvimento assegura que a missão permaneça dinâmica, relevante e profundamente conectada aos desafios e oportunidades da vida moderna. O Plano Estratégico da Confederação coloca a participação dos JEX em todos os níveis de liderança, garantindo que o engajamento juvenil não seja apenas discutido, mas vivenciado. Quando se confia e responsabiliza os jovens, nasce um novo espírito de colaboração e vitalidade.

Olhando para a frente, o desafio é garantir a continuidade – continuar a oferecer espaços onde os jovens possam encontrar aquilo que Dom Bosco outrora oferecia: uma casa que acolhe, uma escola que educa, um pátio que diverte e uma igreja que orienta. Essas devem permanecer realidades vivas dentro do nosso movimento. Igualmente essenciais são a unidade e a colaboração. A força da Confederação reside em sua diversidade – uma família global ligada por um único carisma e uma única missão. Apoiar-se apenas na nostalgia significaria perder de vista o chamado à ação que Dom Bosco nos confiou: ser evangelizadores e educadores dos jovens como leigos ativos dentro da Igreja.

Hoje, o mundo precisa de testemunhas de fé e esperança. A missão que nos foi confiada – apoiar-nos mutuamente, servir os jovens e sustentar o espírito salesiano – é mais relevante do que nunca. Este é o nosso momento: ser portadores de fé,

educar e acompanhar os jovens e ajudá-los a se tornarem cidadãos honestos e crentes firmes. Ao abraçarmos a liderança sinodal, aprendemos novamente o que significa caminhar juntos – ouvir, servir e transformar o mundo, um jovem de cada vez.

*Bryan Magro*

*Presidente da Confederação Mundial dos Ex-alunos de Dom Bosco*